



Asociación Latina  
para el Análisis  
de los Sistemas de Salud.



## ATELIER ALASS UFPI-PET SAÚDE GRADUA SUS

*Saúde Mental, Formação e Trabalho Profissional: Desafios atuais para o cuidado no Sistema Único de Saúde*

*Santé Mentale, Formation et Travail Professionnel: Les défis actuels pour les soins dans le Système Unique de Santé*

*Salud Mental, Formación y Trabajo Profesional: Desafíos actuales para el cuidado en el Sistema Único de Salud*

Universidade Federal do Piauí, Teresina, Brasil

**Data:** quinta-feira, 27 e sexta-feira, 28 de outubro de 2016

**Horário:** das 9:00 às 18:00 horas

O Departamento de Serviço Social da Universidade Federal do Piauí (DSS UFPI, Piauí, Brasil), a Associação Latina de Análise de Sistemas de Saúde (ALASS, Barcelona, Espanha) e o Grupo Serviço Social do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET SAÚDE GRADUASUS FMS/UFPI Fundação Municipal de Saúde de Teresina e Universidade Federal do Piauí organizaram o Atelier “**Saúde Mental, Formação e Trabalho Profissional: desafios atuais para o cuidado no Sistema Único de Saúde (SUS)**”, realizado nos dias 27 e 28 de outubro de 2016, no Auditório Noé Mendes, no Centro de Ciências Humanas e Letras, da UFPI, Teresina, Brasil.

O Atelier foi um espaço de discussão que reuniu professores, pesquisadores, gestores, profissionais e estudantes da área de Saúde Mental de Teresina e de outros municípios com o intuito de repensar o trabalho *da* e *na* Saúde Mental no Sistema de Saúde público, fortalecendo os princípios e diretrizes da Reforma Psiquiátrica e do próprio SUS, atentando para a qualificação das práticas e o rigor no exercício profissional em consonância com os fundamentos do Sistema Único de Saúde. Além disso, contou ainda com a participação ativa de usuários da Saúde Mental, estudantes de graduação e de pós-graduação e gestores no debate sobre a qualificação dos serviços em âmbito local, regional, nacional e internacional. Na abertura do evento foi apresentada uma mensagem especial da Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Monica de Angelis, Presidente da ALASS, professora da Università Politecnica, Itália saudando os participantes do Atelier.

Mensagem disponível no link <http://www.alass.org/pt/discurso-de-abertura-del-taller-ufpi/>

Link do Programa oficial do Atelier: <http://www.alass.org/pt/talleres/>

**O** evento se constituiu num espaço aberto a 146 participantes da comunidade acadêmica e do público em geral, tendo contado com a participação ativa de professores, pesquisadores, gestores, promotores de justiça, defensores públicos, dirigentes e lideranças da Política de Saúde e da Rede Socioassistencial do município de Teresina e de outros municípios dos Estados do Maranhão, do Rio de Janeiro e do Distrito Federal, Brasília. Contou ainda com a participação intensa da coordenação e de usuários e familiares da Associação Âncora, de Teresina, além de usuários e familiares que são atendidos e participam do cuidado na Rede de Atenção à Saúde do Sistema Único de Saúde (SUS).

**O** público pode participar ativamente das palestras, mesas-redondas, debates e lançamentos de livros, mobilizando profissionais de diversas regiões do país, como o Prof. Dr. Eduardo Mourão Vasconcelos, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), a Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria da Glória Lima, da Universidade de Brasília (UnB), o Prof. Carlos Henrique Aragão, doutorando da UnB, Brasília que discutiram aspectos importantes relativos, respectivamente, **i) a formação profissional na Saúde Mental na perspectiva do empoderamento e recovery;** **ii) o Observatório de Políticas de Atenção à Saúde Mental no Distrito Federal (OBSAM): dispositivo e estratégia para a qualificação da Rede de Atenção à Saúde Mental e** **iii) a formação profissional e o trabalho profissional na perspectiva das ações de prevenção e posvenção nas situações de tentativa de suicídio na adolescência.**

**D**r. Igo Castelo Branco de Sampaio, Presidente do Conselho Estadual de Direitos Humanos e a Dr.<sup>a</sup> Karla Daniela Furtado Maia Carvalho, Promotora Pública do Estado do Piauí contribuíram efetivamente para a compreensão do papel do *Judiciário como ator político nas demandas da Saúde Mental no contexto piauiense*, ao longo de suas exposições foram explicando em que medida o Sistema de Garantia de Direito pode contribuir para a Defesa dos usuários e para o fortalecimento da Política de Saúde e das demais políticas sociais.

**A** questão da formação para o campo da Saúde Mental no âmbito do Sistema Único de Saúde foi analisada e discutida pela Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Edna Maria Goulart Joazeiro sob o título *[Re] Pensar o trabalho e seu valor: formação profissional e o ensino do trabalho na Saúde Mental*.

**A**s múltiplas questões relativas à organização do *Trabalho profissional na perspectiva da Rede de Atenção Psicossocial da Saúde (RAPS) no Piauí: desafios e perspectivas* foram analisadas pela psicóloga Gisele Martins do Nascimento, Gerente de Saúde Mental da Secretaria de Estado do Piauí, pela enfermeira Marina Leite da Silva, Gerente de Atenção Psicossocial da Fundação Municipal de Saúde de Teresina e pela *Psicóloga Larissa de Andrade Gonçalves*, Apoiadora do Ministério da Saúde (MS) no Piauí.

**A** assistente social *Sayonara Genilda Lima*, da Fundação Municipal de Saúde de Teresina e Ativadora da Rede de Atenção Psicossocial do Ministério da Saúde apresentou a experiência na organização e coordenação da *Rede, Instituições e Articulação Sul (RIA) como experiência potente na RAPS de Teresina-PI*.

**LANÇAMENTO DE LIVROS:** No atelier foram lançadas dois livros de importantes autores do campo da Saúde Mental cuja obra tem contribuído para o aprofundamento da temática, são elas: Eduardo Mourão Vasconcelos. **Reforma Psiquiátrica, Tempos Sombrios e Resistência:** Diálogos com o Marxismo e o Serviço Social. Campinas: Papel Social. 2016 e Lucia Cristina dos Santos Rosa (Org.) **Atenção Psicossocial e Serviço Social.** Campinas: Papel Social. 2016.

Nesse contexto, gestores e trabalhadores da Fundação Municipal de Saúde, da Secretaria de Estado da Saúde, Articuladora do Ministério da Saúde, Articuladora da Rede de Instituições e Articulação (RIA), representantes da Promotoria de Justiça e da Defensoria Pública, bem como as experiências de trabalhadores da Rede de Atenção do campo da Saúde, de outras políticas sociais e do Sistema de Garantia de Direito local, regional e Federal permitiram um caloroso debate e a emergência de pontos de vista sobre os desafios da formação e do trabalho nesse espaço de intervenção e de defesa da vida.

O Evento proporcionou o compartilhamento de saberes e experiências na área de Saúde Mental, no que tange à Formação Profissional e a Assistência. Além disso, possibilitou também discussões sobre a intersetorialidade das políticas sociais e os desafios locais, regionais, nacionais dos Serviços, bem como permitiu inscrever a experiência e os desafios desse território no cenário internacional à medida que o mesmo fez parte da Programação Anual de 2016 da Associação Latina de Análise de Sistema de Saúde (ALASS), que conosco participou da organização e da socialização dessa experiência. No que diz respeito à assistência, contou-se com efetiva participação dos usuários dos serviços, contribuindo assim, para o fortalecimento destes como sujeitos do processo de construção do Sistema Único de Saúde.

Cumprir destacar que no Atelier de Saúde Mental foi fundamental a participação dos usuários e de seus familiares, já que eles não são objeto do serviço prestado pelo Estado, mas sim sujeitos de direito, tendo sido destacada a necessidade do incentivo à construção de espaços no processo de formação dos profissionais da saúde que contemple a dimensão intersetorial do trabalho da saúde, com vistas a melhorar a resolutividade das respostas às demandas sociais apresentadas. Destacou-se que é imprescindível a busca pelo empoderamento, principalmente do usuário e de suas famílias, na luta contínua por seus direitos. Ademais, foi fortemente marcado pela presença e pela ativa participação dos profissionais dos diversos campos de saber que inúmeras vezes explicitaram suas preocupações em função do Sistema Único de Saúde (SUS) enfrentar hoje significativas dificuldades para o custeio que criam obstáculos ao fortalecimento dessa política fundamental para a população brasileira. Houve convergência no entendimento de que é imperativo uma contínua pressão em defesa do caráter público dessa política, tendo sido considerado urgente que todos os setores da sociedade se mobilizem em prol da luta conjunta pela manutenção e pelo fortalecimento do SUS.

O Atelier de Saúde Mental tornou possível ainda a aproximação entre profissionais, gestores, estudantes e usuários do Sistema Único de Saúde para um diálogo sobre a Política de Saúde Mental. O evento tornou possível a tessitura de diálogos sobre modelos de atenção e estratégias para a efetivação da garantia dos direitos do cidadão em consonância com a Constituição Federal do país, tendo sido defendido que o empoderamento dos sujeitos envolvidos no processo do cuidado e a consciência do direito à saúde tende a contribuir para a formulação de propostas de serviços que atendam as necessidades da saúde, especialmente as da Saúde Mental no âmbito do SUS.

**E**m última instância, o Atelier oportunizou condição para o fortalecimento da discussão sobre o Movimento da Reforma Psiquiátrica no Brasil, tendo enfatizado os direitos dos usuários como sujeitos ativos nesse processo. Na ocasião, foram discutidos alguns dos principais desafios para a formação profissional no campo da Saúde Mental na Política de Saúde, bem como os limites e possibilidades enfrentados pelos usuários da Saúde Mental no Piauí.

**N**esta direção, apontou-se como **desafio real a necessidade de ampliação da participação dos segmentos que compõem a Política de Saúde**, e a **necessidade de criação de uma agenda para (re) pensar esta política**, de forma a contemplar as expectativas e necessidades da população usuária destes serviços. Espera-se que estes encontros possam colaborar para a criação de agendas que fortaleçam o trabalho no campo da Saúde Mental em nível local, regional, nacional e internacional.

## **AGENDAS LOCAIS E INTERNACIONAIS**

**N**o Atelier, foi importante poder contar com a participação de profissionais que apresentaram experiências relevantes do campo da Saúde Mental local e de outros Estados da Federação. Além disso, a participação dos usuários foi significativa para o enriquecimento do debate. Assim, foi gratificante o fato de o Evento se constituir num espaço realmente aberto e democrático a todos os interessados na temática da Saúde Mental. Por outro lado, a complexidade da questão discutida e o limite temporal do Evento, permitiu refletir sobre diversos aspectos, mas incitou a todos os presentes a comporem uma agenda local com um novo Atelier ALASS UFPI para o mês de outubro de 2017 sobre **Os desafios da inserção dos usuários da Saúde Mental no Mundo do Trabalho**, visando aprofundar as discussões sobre formação e assistência à Saúde Mental no âmbito do SUS em outros e novos espaços coletivos a serem organizados.

**T**endo em vista demandas apresentadas no Atelier por usuários dos serviços de Saúde Mental, planeja-se realizar um novo evento em maio de 2017 sobre o tema **Saúde Mental e a Violência contra a mulher**, onde se possa apresentar dados dessa modalidade de violência e refletir sobre estratégias de enfrentamento em diferentes países, fomentando novamente a discussão no campo da Saúde Mental, porém com outro enfoque, o da violência, que também constitui um dos agravos à saúde desafiante para a Política de Saúde e para o SUS.

## **PROPOSTA EM FORMA DE POEMA**

Trabalho por algo que sei onde vai dar  
    Dialogo comigo  
E vou gerindo o meu encantamento  
    Em passos lentos  
E muitas vezes ainda solitário  
Repenso cotidianamente o meu trabalho  
Permito, incentivo, escuto e considero o ponto de vista do usuário  
    Assim vou...  
    Alterando o meu fazer  
    Alterando o meu eu e  
    Alterando o mundo  
Na certeza que só desta forma  
    Teremos cada vez mais  
Um trabalho vivo e pulsante  
(Autoria de Marta Evelin Carvalho – Membro da ÂNCORA)

## **PARTICIPAÇÃO NA COORDENAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO EVENTO**

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Edna Maria Goulart Joazeiro– Membro Diretoria da ALASS, Docente UFPI do DSS, PPGPP, Coordenação de Área Serviço Social PET SAÚDE GRADUA SUS FMS UFPI

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Lucia Cristina dos Santos Rosa – Docente UFPI do DSS, PPGPP, TUTORA PET SAÚDE GRADUA SUS FMS UFPI

Sammia Fawsia de Deus Barros – Coordenadora Geral PET SAÚDE GRADUA SUS FMS UFPI

Luisa Falcó – Secretaria do Evento ALASS, Barcelona, Espanha



**Figura** – Registro de imagens do Atelier Saúde Mental, Formação e Trabalho Profissional: Desafios atuais para o cuidado no Sistema Único de Saúde